

PLANO DE ENSINO		
Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2015.2	04	ZOOLOGIA MÉDICA
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
36		
Componentes Correlacionados		
Mecanismos de Agressão e Defesa		
Docente		
Artur Dias Lima e Lucio Barbosa		
Ementa		
<p>Principais conceitos de doenças emergentes, zoonoses e acidentes por animais em seres humanos. Animais de importância médica: conceitos de animais venenosos, peçonhentos, reservatórios e vetores. Principais doenças e agravos que ocorrem na Bahia provocados por animais, suas consequências e dados epidemiológicos. Animais peçonhentos: serpentes, escorpiões, aranhas, peixes e outros animais aquáticos de relevância médica. Animais vetores: moluscos, culicídeos, flebotomíneos, triatomíneos e outros animais vetores de relevância médica. Animais reservatórios: domésticos e silvestres.</p>		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- Reconhecer os conceitos sobre agravos, doenças zoonóticas, vetores e reservatórios;
- Identificar os animais (em seus diferentes níveis taxonômicos) que promovem de alguma maneira, direta ou indiretamente, doenças e agravos em seres humanos;
- Reconhecer as ações e intervenções que esses animais fazem na natureza e nos seres humanos (venenos animais e suas ações fisiopatológicas, função dos vetores e dos reservatórios nos ciclos biológicos de parasitos);
- Reconhecer os fatores de agressão (agravos – acidentes por animais peçonhentos) e as doenças transmissíveis por animais (schistosomose, dengue, doença de Chagas, febre amarela, filariose e malária), compreensão da transmissão e distribuição das doenças e agravos e sua relação com os fatores e agentes causais;
- Reconhecer a interferência do desequilíbrio ecológico na saúde humana (desmatamentos, urbanização, inundações, queimadas);
- Identificar ferramentas, métodos e tecnologias para a intervenção em saúde humana e ambiental (SINAN, Vigilância Ambiental – federal, estadual e municipal), reconhecer o Sistema Nacional de Saúde e as políticas de saúde humana e ambiental (Ministério da Saúde, Secretarias de Vigilância).
- Reconhecer a epidemiologia dos agravos, doenças zoonóticas, vetores e reservatórios do estado da Bahia

Habilidades

- Utilizar ferramentas de identificação taxonômica (chaves artificiais dicotômicas) para identificar os animais de importância médica;
- Utilizar ferramentas digitais para buscar o conhecimento sobre os animais de importância médica;
- Reconhecer e utilizar o SINAN como instrumento para a gestão de políticas públicas na intervenção na prevenção dos agravos e doenças

Atitudes

- Reconhecer os princípios norteadores da bioética (no trabalho ou manuseio com animais de experimentação, biotérios);
- Reconhecer a interferência humana na qualidade de vida do planeta;
- Reconhecer a importância de um trabalho multidisciplinar, integrado em equipe.

Conteúdo Programático

1. Apresentação das diretrizes da disciplina, objetivos, processo avaliativo.
2. Conceitos de agravos, doenças emergentes e zoonoses. Conceitos de animais de importância médica: venenosos, peçonhentos, reservatórios e vetores.
3. Principais doenças e agravos que ocorrem na Bahia, origens, consequências e dados epidemiológicos. Tipos de notificações para o Ministério da Saúde.
4. Trabalho de Vigilância em Saúde sobre as notificações oficiais de zoonoses e doenças transmissíveis
5. Serpentes de importância médica, principais gêneros e espécies do Brasil. Aspectos morfológicos e de história natural. Ofidismo e soroterapia.
6. Identificação dos gêneros de serpentes de importância médica do Brasil
7. Aracnídeos de importância médica, principais gêneros e espécies do Brasil. Aspectos morfológicos e de história natural. Aracnidismo e soroterapia.
8. Identificação dos gêneros de aracnídeos de importância médica do Brasil
9. Animais aquáticos de importância médica, principais gêneros e espécies do Brasil. Peixes e invertebrados (cnidários e equinodermas).
10. Animais vetores: Entomologia e Malacologia Médica. Aspectos morfológicos e de história natural. Surtos: causas e consequências.
11. Identificação de moluscos de importância médica
12. Identificação de dípteros flebotômicos de importância médica
13. Identificação de dípteros culicídeos de importância médica (mosquitos)
14. Identificação de hemípteros triatomíneos de importância médica (barbeiros)
15. Animais reservatórios: domésticos e silvestres. Principais zoonoses do Brasil e da Bahia, causas e consequências.

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Serão desenvolvidas atividades teórico-práticas e discussões em sala de aula utilizando as seguintes técnicas de ensino: aulas expositivas e interativas. Os recursos materiais utilizados nas aulas teórico-práticas serão: slides (data show) e nas práticas, animais conservados e lupas (microscópios estereoscópicos). Será realizada uma pesquisa sobre as notificações de casos de zoonoses, de acidentes por animais peçonhentos e de doenças emergentes ou re-emergentes veiculadas por insetos e moluscos nos sistemas nacionais de notificações.

Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

Somativa Prova 1 Parcial Teórico-Prática 10 10/09
Somativa Prova 2 Parcial Teórico-Prática 10 05/11
Diagnóstica Pesquisa orientada e Apresentação Oral 10,0 12/11 e 19/11
Somativa Prova Final Escrita 10 26/11

Recursos

Serão desenvolvidas atividades teórico-práticas e discussões em sala de aula utilizando as seguintes técnicas de ensino: aulas expositivas e interativas, e trabalho de pesquisa extra-classe. Os recursos materiais utilizados nas aulas teórico-práticas serão: slides (data show) e nas práticas, animais conservados e lupas (microscópios estereoscópicos).

Referências Básicas

- BRAZIL, T.K. 2010. Catálogo da Fauna Terrestre de Importância Médica da Bahia. Salvador, Edufba, 204 p. ilustr.
- CARDOSO, J.L.C.; FRANÇA, F.O.S.; WEN, F.H.; MÁLAQUE, C.M.S. & HADDAD JR., V. 2003. Animais Peçonhentos no Brasil. Biologia, clínica e terapêutica dos acidentes. Ed. Sarvier: São Paulo. 468p.
- HADDAD JR, V. 2000. Atlas de animais aquáticos do Brasil. Guia médico de diagnóstico e tratamento de acidentes. Roca: São Paulo. 145p..
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE. DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA. 2007. Vigilância e Controle de moluscos de importância epidemiológica: Diretrizes Técnicas. 2ª. Edição. Brasília: Editora do Ministério da Saúde. 178 pg.

Referências Complementares

- BRASIL, Ministério da Saúde, Fundação Nacional da Saúde. Manual de diagnóstico e Tratamento de Acidentes por Animais Peçonhentos. Brasília, 2001.
- BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Manual de Controle de Escorpiões. Série Textos Básicos de Saúde. Brasília, 2009.
- BOCHNER, R., STRUCHINER, C.J. Acidentes por animais peçonhentos e sistemas nacionais de informação. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v.18, n.3, p.735-746, maio/jun. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.org/pdf/csp/v18n3/9301.pdf>>.
- NEVES, D.P. 2005. Parasitologia Humana. 11ª Edição, Editora Atheneu, São Paulo, 428p. II
- Boletim Eletrônico Epidemiológico. Secretaria de Vigilância em Saúde.www.saude.gov.br/svs.